

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T18

Resultados do 1T18 retratam desempenho positivo com R\$ 94,4 milhões de EBITDA, R\$ 279,9 milhões de geração de caixa e R\$ 63,5 milhões de Lucro Líquido

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2018**, cujas demonstrações intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), já contemplados os ajustes da Lei 11.638 e pelas mudanças advindas do padrão IFRS. Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Empresa, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas deste documento.

AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4
 PN em circulação: 38.812 mil
 Valor de mercado: R\$ 1.873 milhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marcio Lopes Fernandes de Barros
 Diretor de RI

Carlos H. Temporal
 Gerente de RI
 +55 71 3404 3065/3023
www.FERBASA.com.br
dri@FERBASA.com.br

AGENDA

Teleconferência em português
 14 de maio de 2018
 13:30h (horário de Brasília)
 13:30h (horário de Salvador)
 11:30h (horário de NY)
 Webcast: [clique aqui](#)

1 DESTAQUES

Em milhões de reais	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Dólar médio praticado	3,25	3,21	1,2%	3,21	1,2%
Receita líquida	348,5	302,9	15,1%	258,7	34,7%
Custo de produtos vendidos	238,0	183,0	30,1%	192,0	24,0%
<i>Custo sobre receita</i>	68,3%	60,4%		74,2%	
EBITDA Ajustado	94,4	101,6	-7,1%	78,0	21,0%
<i>Margem EBITDA</i>	27,1%	33,5%		30,2%	
Lucro (Prejuízo) Líquido	63,5	80,1	-20,7%	62,0	2,4%
<i>Margem de lucro</i>	18,2%	26,4%		24,0%	

Produção - Foram produzidas 66.612 toneladas no 1T18, representando um aumento de 5,4% em relação ao mesmo período de 2017, com destaque para as Ligas de Silício que cresceram 40,6%.

Volume de Vendas - Foram comercializadas 69.395 toneladas de ferroligas no 1T18, um acréscimo de 29,8% em relação ao mesmo período de 2017, reflexo, principalmente, da melhora do mercado interno, e das vendas de Silício para o mercado externo.

Receita Líquida - A receita líquida totalizou R\$ 348,5 milhões no 1T18, o que representou um aumento de 15,1% em relação ao mesmo período de 2017. O resultado foi influenciado pelo aumento de 29,8% nas vendas, que associado a uma valorização de 1,2% do dólar médio praticado, compensou a redução de 11,4% no preço médio ponderado, em dólar, de nossos principais produtos.

Custo dos produtos vendidos - No 1T18, o CPV totalizou R\$ 238 milhões, registrando um aumento de 30,1% em relação ao mesmo período de 2017, associado, sobretudo, ao acréscimo de 29,8% nas quantidades vendidas, aumento dos custos de energia e matérias primas no geral.

Despesas - As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$ 23,0 milhões, representando uma redução de 8,6% em relação ao mesmo período de 2017. Destaque para as despesas comerciais que reduziram 64,8%, impactada pelo efeito da exportação de minério de cromo realizada no 1T17.

Resultado Financeiro e Hedge - No 1T18, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 7,7 milhões, significando um decréscimo de 65% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, principalmente, pela queda na taxa de juros e pela redução nos volumes das NDF's (*Non Deliverable Forward*) contratadas.

EBITDA Ajustado - No 1T18, o EBITDA foi de R\$ 94,4 milhões, o que representou 27,1% da receita líquida e uma variação negativa de 7,1% em relação ao mesmo período de 2017.

Geração e posição de Caixa - No 1T18, registramos uma geração positiva de caixa de R\$ 279,9 milhões, com o resultado fortemente influenciado pela movimentação em aplicações financeiras. Finalizamos o período com uma posição de caixa, líquida dos financiamentos, de R\$ 473,7 milhões, com as aplicações financeiras substancialmente associadas ao comportamento da taxa SELIC (CDI).

Lucro Líquido - O lucro do período totalizou R\$ 63,5 milhões, representando uma queda de 20,7% em relação ao mesmo período de 2017, resultado influenciado pelos efeitos supracitados e que serão mais bem detalhados nas seções seguintes deste relatório.

CAPEX - Finalizamos o período com um CAPEX de R\$ 14,5 milhões no 1T18, representando 41,7% do orçado para o período, além de uma redução de 13,7% em relação ao registrado no 1T17.

2 PERFIL CORPORATIVO

Líder em seu segmento, a **FERBASA** exerce atividades nas áreas de mineração, metalurgia e produção florestal. Foi através de um trabalho sólido nesses segmentos que a Companhia se tornou líder em produção de ferroligas e única produtora integrada de Ferrocromo das Américas. Seus principais produtos são as ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi75) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à produção de aços inoxidáveis e especiais.

A **FERBASA** é detentora de mais de 95% das reservas brasileiras de Cromita, principal matéria-prima para a fabricação das ligas de Ferrocromo, as quais estão concentradas em dois complexos mineiros situados na região Centro-Norte do estado da Bahia. Grande parte do minério produzido é destinada ao seu parque industrial, localizado em Pojuca/BA, constituído de quatorze fornos elétricos para produção de ligas de cromo e silício dentro de elevados padrões de qualidade. Nossa indústria tem ênfase permanente na segurança de seus colaboradores, no respeito ao meio ambiente e na eficiência nos seus processos. Na Metalurgia, todos os fornos são equipados com filtros de mangas que neutralizam a emissão de material particulado na atmosfera. Vale lembrar que, em 1986, iniciou-se a produção de Ferrossilício, fato que viabilizou, em 1994, a constituição de uma joint venture, em conjunto com as empresas japonesas Marubeni e JMC, para produzir liga de alta pureza, material indispensável à produção de chapas de aço eletromagnético (silicioso), amplamente usadas no processo produtivo dos núcleos de grandes transformadores e geradores sendo também empregadas na fabricação de motores elétricos para carros híbridos e nos eletrodomésticos classificados como linha branca (geladeiras, freezers, dentre outros).

Quanto às atividades florestais, a Companhia dispõe de uma área total de, aproximadamente, 64 mil hectares, 25 mil dos quais plantados com florestas de eucalipto destinadas à produção de biorredutor, insumo utilizado no processo de transformação das ferroligas.

Visando o aprimoramento e a otimização dos seus recursos e processos administrativos, desde 2013, a **FERBASA** detém, em Salvador (BA), um escritório corporativo para atendimento a todas as unidades operacionais do grupo.

3 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

No primeiro trimestre de 2018, segundo dados da WSA (*World Steel Association*), a produção mundial de aço bruto aumentou 4,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 426,6 Mt. Nesse contexto, a Ásia continuou liderando a produção mundial dessa commodity, tendo a China contribuído com 49,7% dessa produção (212,2 Mt). O Brasil foi responsável pela produção de 8,6 Mt, registrando um aumento de 4,9 % no período analisado. Os principais responsáveis pelo aumento da produção foram o incremento de 9,6% no consumo aparente e de 11,4% nas vendas, segundo o IABr (Instituto Aço Brasil). Além disso, também houve quedas de 7,7% nas importações e de 6,4% nas exportações. Esse resultado reflete uma discreta melhora nas condições de mercado e da siderurgia nacional, observada a partir do 4T17. Contudo, este mercado ainda pode sofrer as consequências das cotas de importação norte americanas, que ficaram definidas pela média das exportações brasileiras para os EUA compreendidas no período de 2015 a 2017. No final, deve significar uma redução de 7,4% nas exportações de aços semiacabados (80% do volume total) e 30% na venda de aços acabados (20% do volume total) com referência aos valores de 2017.

De acordo com o *CRU Monitor*, a produção mundial de aços inoxidáveis, no 1º trimestre de 2018, foi de 12,6 Mt, registrando um acréscimo de 6,5% em relação ao mesmo período de 2017. Deste total, a China foi responsável por 6,4 Mt, equivalentes a 50% de todo volume produzido, com aumento de 2,2% em relação ao 1T17. O Brasil registrou uma produção de 117 mil toneladas no 1T18, o que representa um aumento de 17,6% no período.

Com relação ao mercado de Ferrocromo e ainda de acordo com o *CRU Monitor*, verificamos que no 1º trimestre de 2018, a produção mundial dessa liga foi de 3,3 Mt, o que representou um acréscimo de 7,5% em relação ao mesmo período de 2017, apoiados num aumento de 8,5% no consumo global. O preço de referência Benchmark Europa apresentou um aumento de 20,3% entre o 1T18 e o 2T18, atingindo o patamar de USDc 142 /lb.Cr. Este novo patamar de preços reflete uma maior demanda dos produtores de aços inoxidáveis no mundo como um todo.

Sobre o Ferrossilício, apesar de observado uma redução nos preços dos principais mercados (EUA, Europa e China) do mundo em março, houve um aumento de 11,5% nos preços médios práticos nestes mercados entre o 4T17 e o 1T18. No que pese o atual bom momento deste produto poderemos, no curto prazo, presenciar variações nos

preços em virtude da gradual retomada da produção chinesa após os cortes de produção durante o inverno e alívio da escassez no fornecimento do mercado europeu.

Para o próximo trimestre, a Companhia, em função do atual patamar dos preços de referência mundial, espera obter resultados favoráveis em suas operações. Ademais, a FERBASA continuará concentrando esforços em ações que resultem em redução de custos, sem abrir mão da reconhecida qualidade de seus produtos, o que lhe permite estabelecer relações de parcerias de longo prazo junto a clientes e fornecedores.

4 PRODUÇÃO

A produção total de ferroligas no 1T18 foi de 66.612 toneladas, registrando um aumento de 5,4% quando comparada ao mesmo período do ano anterior e 16,9% superior a do 4T17, com destaque para o crescimento de 40,6% da produção de ligas de silício. Estes aumentos estão associados, principalmente, a melhora nas condições comerciais das Ferroligas e uma maior utilização da energia do mercado livre.

Produção (toneladas)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Ligas de Cromo	43.806	46.998	-6,8%	37.320	17,4%
Ligas de Silício	22.806	16.220	40,6%	19.667	16,0%
Total	66.612	63.218	5,4%	56.987	16,9%
% Utilização da capacidade instalada	76,8%	72,9%		65,7%	

5 VENDAS

As vendas no 1T18 alcançaram 69.395 toneladas e representaram um acréscimo de 29,8% ante o 1T17. Este resultado foi sustentado pelos aumentos nas vendas de ligas de cromo no mercado interno (+ 26,4%) e ligas de silício para o mercado externo (+ 157,9%). Adicionalmente, este resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 61,9% nas exportações.

Além disso, as condições do mercado externo seguem, apresentando melhora, no geral, tanto para as ligas de silício como as de cromo. No mercado interno, ocorre uma melhora discreta do Setor Siderúrgico nacional, com as usinas ainda operando a níveis reduzidos, todavia, buscando se capitalizar com a melhora das vendas.

Toneladas	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Mercado interno					
Ligas de Cromo	39.301	31.090	26,4%	25.576	53,7%
Ligas de Silício	5.569	7.213	-22,8%	4.014	38,7%
Total MI	44.870	38.303	17,1%	29.590	51,6%
Mercado externo					
Ligas de Cromo	3.271	6.904	-52,6%	3.706	-11,7%
Ligas de Silício	21.254	8.241	157,9%	10.866	95,6%
Total ME	24.525	15.145	61,9%	14.572	68,3%
TOTAL (MI + ME)	69.395	53.448	29,8%	44.162	57,1%

5.1 Receita Líquida

A receita líquida no 1T18 totalizou 348,5 milhões, registrando um crescimento de 15,1%, quando comparada com o 1T17. O resultado foi influenciado pelo aumento de 29,8% nas vendas, que associado a uma valorização de 1,2% do dólar médio praticado, compensou a redução de 11,4% no preço médio ponderado, em dólar, de nossos principais produtos.

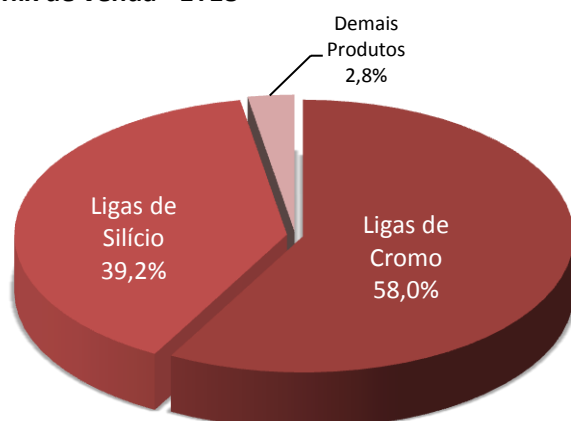
Em milhões de reais	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Mercado interno					
Ligas de Cromo	177,8	176,8	0,6%	124,8	42,5%
Ligas de Silício	30,3	29,6	2,4%	19,7	53,8%
Demais Produtos (*)	9,6	7,7	24,7%	16,7	-42,5%
Total MI	217,7	214,1	1,7%	161,2	35,0%
Mercado externo					
Ligas de Cromo	24,5	38,6	-36,5%	28,3	-13,4%
Ligas de Silício	106,3	31,2	240,7%	52,4	102,9%
Demais Produtos (*)		19,0		16,8	
Total ME	130,8	88,8	47,3%	97,5	34,2%
TOTAL (MI+ME)	348,5	302,9	15,1%	258,7	34,7%
Dólar médio praticado (MI + ME)	3,25	3,21	1,2%	3,21	1,2%

(*) inclui receita com minério de cromo, cal, microsilica, madeira e escórias.

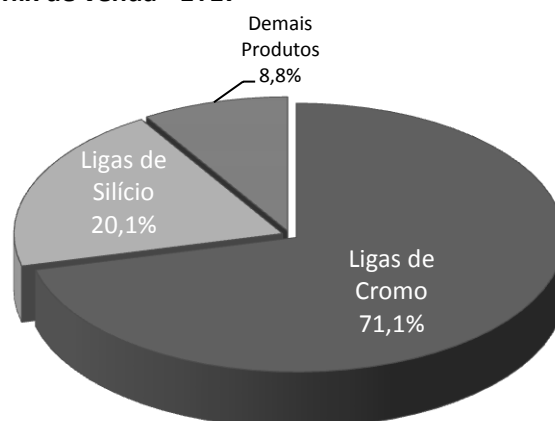
5.2 Vendas por produto (%)

Como resultado dos movimentos citados anteriormente, a composição da receita líquida por produto (%) é demonstrada abaixo. Destaque para as Ligas de Silício, que apresentaram um crescimento de 19,1 p.p. na participação das vendas da Companhia, como consequência das melhores condições deste mercado.

Mix de venda - 1T18



Mix de venda - 1T17



Pontuamos, adicionalmente, que a diminuição da participação do item “Demais Produtos” está diretamente ligada à base de comparação do 1T17, que apresentou a venda de minério de Cr para a China e que em 2018 foi postergada para o início do 2T18. Estas exportações estão em linha com o “Projeto *Hard Lump*”, adotado pela **FERBASA** com o objetivo de aumentar a eficiência na mineração e tornar-se uma exportadora regular de minério de cromo.

6 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

De forma geral, os custos das ligas no 1T18 receberam o efeito do aumento de 3,16% na tarifa de energia elétrica a partir de julho de 2017. Somam-se a isso, os aumentos nos custos de transmissão (139%) dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS) e de Energia de Reserva (EER), além da utilização de boa parte da energia do Mercado Livre.

Quando especificamente analisado, o custo total de produção do Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), entre o 1T17 e o 1T18, foi impactado pela redução de sua produção e consequente aumento nos custos fixos por tonelada produzida. Além disso, destacamos na linha das matérias primas, o forte aumento nos preços do Coque.

No caso do Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), nota-se o efeito negativo pela redução da produção nos custos fixos, também observado no FeCrAC, além do aumento nos custos com matéria prima no geral.

Em relação aos custos do Ferrosilício 75 (FeSi75), observamos um efeito compensatório entre o aumento de 40% na produção e a consequente diluição de seus custos fixos, com o aumento verificado nos custos de energia e matéria prima no geral, resultando numa expansão do seu custo total de produção.

Como resultado, observamos a relação do CPV sobre a receita líquida, aumentando de 60,4% no 1T17 para 68,3% no 1T18, conforme apresentado na tabela abaixo:

Em milhões de reais	1T18	%RL	1T17	%RL	4T17	%RL
Ligas de Cromo	145,4	71,9%	119,2	55,3%	103,4	67,5%
Ligas de Silício	92,0	67,3%	50,2	82,6%	53,0	73,5%
Demais produtos	5,7	59,4%	13,6	50,9%	17,6	52,5%
Subtotal de produtos	243,1		183,0		174,0	
Exaustão do ativo biológico					27,0	
Capacidade ociosa	0,4		2,0		2,2	
Energia CCEE comercializada	(1,9)		(1,4)		(6,3)	
Provisão (Reversão) de estoques					(9,9)	
Outros	(3,6)		(0,6)		5,0	
Subtotal outros	(5,1)		0,0		18,0	
Total geral	238,0		183,0		192,0	
%Receita líquida	68,3%		60,4%		74,2%	

7 DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 2,5 milhões no 1T18, contra R\$ 7,1 milhões no mesmo período de 2017, e representando uma redução de 64,8%, substancialmente influenciado pela exportação de minério de cromo ocorrida no 1T17, as quais determinam um maior pagamento de comissões de agentes, taxas portuárias e despesas gerais associadas à exportação. Como resultados, os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a 0,7% no 1T18 e 2,3% no 1T17.

7.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 20,5 milhões no 1T18, contra R\$ 18,1 milhões no 1T17, e representaram, respectivamente, 5,9% e 6,0% da receita líquida. Estes valores incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias estratégicas e outras atividades ligadas à tecnologia de informação.

7.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

No 1T18, registramos uma redução de 19,0% na linha "outras despesas (receitas) operacionais" ante o resultado do 1T17, representando 1,5% e 2,1% da receita líquida, respectivamente.

8 EBITDA AJUSTADO

A FERBASA está apresentando o seu EBITDA Ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, adicionando ou excluindo do indicador a constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão da relevância dos valores não recorrentes, os mesmos foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>Em milhões de reais</i>	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	63,5	80,1	-20,7%	62,0	2,4%
(+/-) Resultado financeiro, líquido	(6,5)	(8,3)	-21,7%	(7,7)	-15,6%
(+/-) Resultado hedge	(1,2)	(13,7)	-91,2%	(0,8)	50,0%
(+/-) IRPJ/CSLL	17,6	22,2	-20,7%	10,8	63,0%
(+/-) Depreciação e exaustão	20,4	20,7	-1,4%	27,9	-26,9%
EBITDA	93,8	101,0	-7,1%	92,2	1,7%
(+/-) Provisão para contingências	0,6	0,6		(2,5)	
(+/-) Valor justo de ativos biológicos				(14,4)	
(+/-) Baixa de ativo imobilizado				2,7	
EBITDA Ajustado	94,4	101,6	-7,1%	78,0	21,0%
Margem EBITDA	27,1%	33,5%		30,2%	

9 ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa e Geração de Caixa

A FERBASA possui estrutura de capital fundamentalmente constituída por recursos próprios de seus acionistas.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, foi positivo em R\$ 279,9 milhões e foi impactado principalmente por:

- (i) (+) R\$ 81,2 milhões de resultado operacional, gerado, principalmente, pelo lucro do período;

- (ii) (+) R\$ 233,6 milhões de movimentação em aplicações financeiras, resultante da movimentação do ativo circulante para a linha de caixa e equivalente de caixa, em virtude da aproximação do fechamento do negócio referente ao parque eólico;
- (iii) (-) R\$ 14,5 milhões para aquisições de máquinas e equipamentos, além de desenvolvimento de galerias na mina e condução florestal, entre outros (CAPEX);
- (iv) (-) R\$ 20,2 milhões, de remuneração aos acionistas sobre a forma de Juros sobre Capital Próprio referente ao exercício de 2017.

O caixa consolidado, líquido, dos financiamentos, totalizou R\$ 473,7 milhões e está substancialmente aplicado em fundos de investimentos, contendo letras financeiras de bancos de primeira linha e títulos do Tesouro Nacional, com rendimento médio ponderado de 100,0% do CDI.

9.2 Aplicações e resultado financeiro

O saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2018, incluindo as aplicações consideradas como caixa e equivalentes de caixa, foi de R\$ 583,2 milhões, contra R\$ 531,6 milhões no final de 2017, um aumento de 9,7%. Com relação ao saldo das aplicações, registramos uma redução na receita financeira de 13,9% ante o 1T17, provocada pela queda na taxa de juros, o que promoveu um resultado financeiro, sem considerar o efeito do resultado do Hedge e incluindo variação cambial, positivo em R\$ 6,5 milhões.

O resultado do hedge foi positivo em R\$ 1,2 milhões, contra R\$ 13,7 milhões de 1T17, justificado principalmente pela redução nos volumes contratados de NDF's para o período, bem como, pela menor diferença entre a taxa contratada e a efetiva.

Desta forma, o resultado financeiro final no 1T18 alcançou R\$ 7,7 milhões e registrou um decréscimo de 65% ante os R\$ 22,0 milhões registrados no 1T17, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Resultado financeiro	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	9,3	10,8	-13,9%	9,9	-6,1%
Despesa financeira	(2,1)	(1,8)	16,7%	(2,5)	-16,0%
Variação cambial líquida	(0,7)	(0,7)	0,0%	0,3	
Subtotal	6,5	8,3	-21,7%	7,7	-15,6%
Resultado hedge					
Liquidados	1,2	13,7	-91,2%	0,8	50,0%
Subtotal	1,2	13,7	-91,2%	0,8	50,0%
Total geral	7,7	22,0	-65,0%	8,5	-9,4%

10 CAPEX

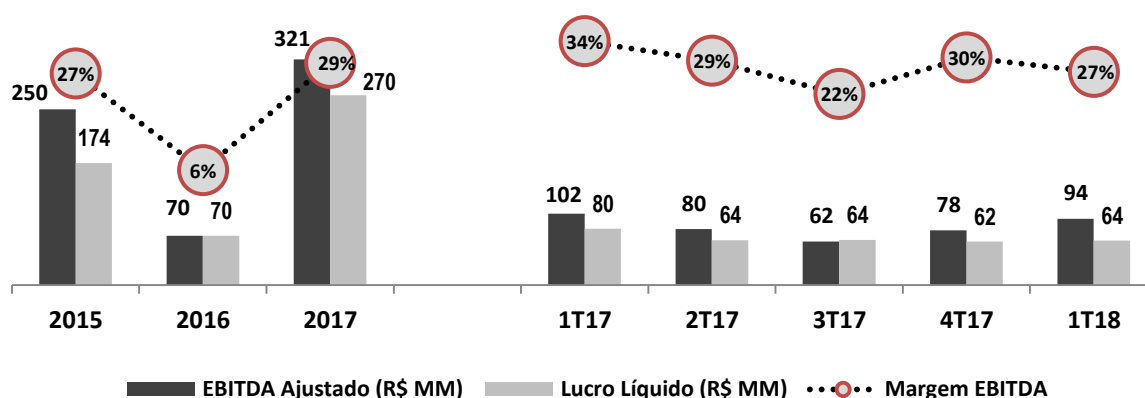
No 1T18, a FERBASA investiu R\$ 14,5 milhões. A aplicação dos investimentos está em linha com a estratégia da Companhia de otimização das suas operações e aumento do retorno sobre o capital investido, encontrando-se assim distribuídos em suas unidades de negócio:

<i>Em milhões de reais</i>	Metalurgia	Mineração	Florestal	1T18	1T17
Máquinas e equipamentos	1,8	5,6		7,4	6,4
Ativo biológico			3,1	3,1	3,3
Edificações	0,5	1,4	0,3	2,2	5,8
Minas		1,6		1,6	0,9
Veículos e tratores					0,2
Móveis e utensílios	0,1			0,1	0,1
Informática, intangível e outros	0,1			0,1	0,1
Total	2,5	8,6	3,4	14,5	16,8

No geral, os principais investimentos nesse período foram na Mineração, com a aquisição de novos equipamentos para a mina subterrânea, com o objetivo de dar suporte à curva de crescimento da produção desejada no Projeto *Hard Lump*.

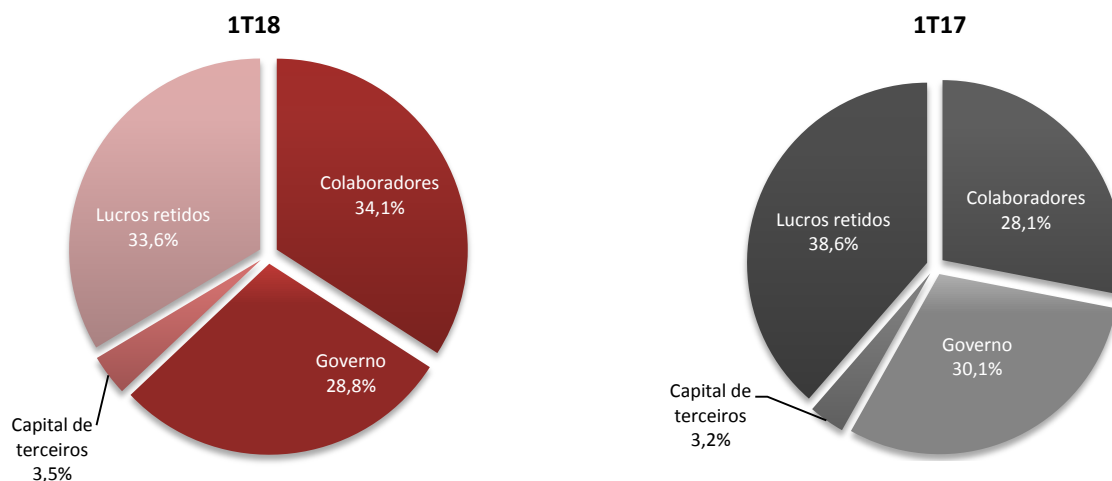
11 LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos supracitados, o lucro líquido acumulado nos 1T18 foi de R\$ 63,5 milhões, com uma margem EBITDA e de lucro, respectivamente, de 27,1% e 18,2%, contra um resultado de R\$ 80,1 milhões, margem EBITDA e de lucro, respectivamente, de 33,5% e 26,4%, registrado no mesmo período de 2017. O resultado representou uma queda de 20,7% do lucro líquido, quando comparado ao 1T17, influenciado, principalmente, pela redução dos preços médios dos nossos principais produtos.



12 DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICINADO

O demonstrativo tem por objetivo explicitar a riqueza gerada pela FERBASA e sua distribuição para a sociedade. No 1T18, a FERBASA gerou R\$ 189,5 milhões, 8,6% inferior à geração do mesmo período de 2017, assim distribuída.



Na tabela abaixo, observa-se um redução na geração de riqueza ocasionada pela queda nos lucros retidos, já comentado no tópico 11.

<i>Em milhões de reais</i>	1T18	Δ%	1T17
Colaboradores	64,7	11,2%	58,2
Governo	54,7	-12,5%	62,5
Remuneração de capital de terceiros (1)	6,6	1,5%	6,5
Lucros retidos	63,5	-20,7%	80,1
Total	189,5	-8,6%	207,3

(1) Inclui juros, aluguéis e arrendamentos.

13 MERCADO DE CAPITAIS

13.1 Desempenho FESA4 na B3

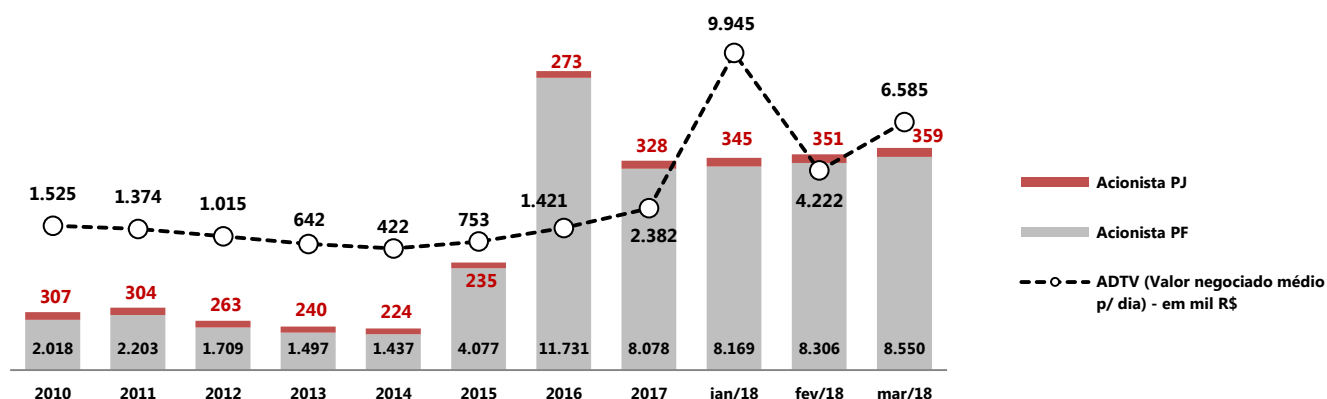
O detalhamento do desempenho das ações da FERBASA no mercado de capitais é apresentado a seguir:

	1T18	Δ%	1T17
Ações negociadas (mil)	72.013	101,1%	35.806
Valor transacionado (R\$ mil)	429.775	262,2%	118.659
Valor de mercado (R\$ mil)	1.873.267	99,5%	938.842
Ações existentes (mil)	88.320		88.320
Valor patrimonial por ação (R\$)	17,90	10,7%	16,17
Cotação (R\$ PN)	21,21	99,5%	10,63

As relevantes variações apresentadas nos valores negociados e na cotação foram o reflexo do momento de visibilidade e percepção do mercado sobre o bom momento da empresa. Pontuamos uma forte entrada de investidores estrangeiros durante o período, que contribuíram para este resultado.

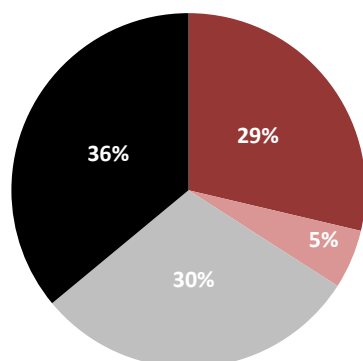
13.2 Perfil do Investidor e liquidez

No gráfico abaixo apresentamos a evolução da base acionária por tipo de acionista, considerando a base acionária referência do último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), o qual representa o volume médio negociado por dia.

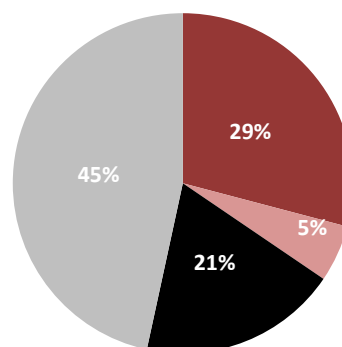


Observamos durante o primeiro trimestre de 2018 um discreto retorno do crescimento do número de acionistas, tanto de Pessoa Física como Institucionais. Como resultado desse movimento, a distribuição acionária das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), considerando a quantidade de ações detidas, e, utilizando como referência a base acionária do dia 31/03/2018, configura-se da seguinte forma.

■ Controlador ■ Tesouraria ■ PJ ■ PF



■ Controlador ■ Tesouraria ■ Estrangeiro ■ Nacional



14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da BW Guirapá I

Em 02 de Abril de 2018, a Companhia comunicou através de “Fato Relevante” aos seus acionistas e ao mercado em geral, a finalização da operação referenciada no contrato de compra e venda de ações celebrado em 22 de dezembro de 2017, pelo Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (“Santander”) e a Brazil Wind S.A. (“Brazil Wind” e, em conjunto com o Santander, “Vendedores”) e pela Companhia, resultando, portanto, na aquisição direta, pela Companhia, de 100% das ações de emissão da BW Guirapá I S.A., anteriormente detidas pelos Vendedores, e, na aquisição indireta das seguintes sociedades de propósito específico: (i) Central Eólica Angical S.A.; (ii) Central Eólica Caititu S.A.; (iii) Central Eólica Coqueirinho S.A.; (iv) Central Eólica Corrupião S.A.; (v) Central Eólica Inhambu S.A.; (vi) Central Eólica Tamanduá Mirim S.A.; e (vii) Central Eólica Teiú S.A..

15 GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Como elemento liga ou “Charge Chrome”, é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada “linha branca”, utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T18



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONSOLIDADO					
	1T18		1T17		4T17	
(em R\$ mil)	R\$	%	R\$	%	R\$	%
RECEITA BRUTA	410.766	100,0	363.124	100,0	303.757	100,0
Mercado interno	279.870	68,1	274.368	75,6	206.377	67,9
Mercado externo	130.896	31,9	88.756	24,4	97.380	32,1
Impostos e reduções	(62.266)	-15,2	(60.229)	-16,6	(45.001)	-14,8
RECEITA LÍQUIDA	348.500	100,0	302.895	100,0	258.756	100,0
Custo dos produtos vendidos	(237.994)	-68,3	(183.001)	-60,4	(192.020)	-74,2
Varição do FV do ativo biológico	-	0,0	-	0,0	41.368	16,0
LUCRO BRUTO	110.506	31,7	119.894	39,6	108.104	41,8
Despesas operacionais						
Com vendas	(2.507)	-0,7	(7.086)	-2,3	(5.448)	-2,1
Administrativas	(20.542)	-5,9	(18.121)	-6,0	(23.046)	-8,9
Participações nos lucros	(8.950)	-2,6	(8.053)	-2,7	(16.810)	-6,5
Outras (despesas) receitas operacionais	(5.108)	-1,5	(6.303)	-2,1	1.593	0,6
Lucro operacional antes do resultado financeiro	73.399	21,1	80.331	26,5	64.393	24,9
Receita financeira	9.961	2,9	12.792	4,2	10.023	3,9
Despesa financeira	(3.466)	-1,0	(4.496)	-1,5	(2.353)	-0,9
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	1.165	0,3	13.724	4,5	765	0,3
Lucro antes IRPJ/CSLL	81.059	23,3	102.351	33,8	72.828	28,1
IRPJ/CSLL	(17.567)	-5,0	(22.226)	-7,3	(10.867)	-4,2
Lucro do período	63.492	18,2	80.125	26,5	61.961	23,9

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

ATIVO	CONSOLIDADO	
	1T18	2017
Circulante	951.786	888.379
Caixa e equivalentes de caixa	372.312	92.440
Clientes	149.493	129.315
Estoques	215.371	202.087
Aplicações financeiras	175.757	421.571
Adiantamento a fornecedor energia	13.560	13.560
Impostos a recuperar	13.926	12.235
Instrumento financeiro de hedge	1.642	993
Outras contas a receber	9.725	16.178
Não Circulante	967.379	968.082
Estoques	3.305	3.305
Impostos a recuperar	5.113	5.454
Adiantamento a fornecedor energia	39.225	42.165
Aplicação financeira	40.405	26.089
Impostos e contribuições diferidos	-	5.312
Depósitos judiciais	5.966	5.930
Outros créditos	442	442
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	662.242	666.515
Ativo biológico	210.557	212.746
Total do Ativo	1.919.165	1.856.461
PASSIVO	CONSOLIDADO	
	1T18	2017
Circulante	165.885	169.103
Fornecedores	82.705	61.125
Empréstimos e financiamento	8.995	6.393
Obrig trabalhistas e Impostos	67.050	74.312
Dividendos e JCP	-	20.328
Outras contas a pagar	7.135	6.945
Não Circulante	166.801	164.800
Provisão para passivo ambiental	10.936	11.049
Empréstimos e financiamento	57.057	59.989
Obrigações trabalhistas	41.478	41.478
Impostos e contribuições sociais	87	87
Impostos e contribuições diferidos	4.082	-
Outras provisões	53.161	52.197
Patrimônio Líquido Total	1.586.479	1.522.558
Patrimônio Líquido Controladores	1.580.893	1.517.060
Capital social	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	286.696	286.696
Ajustes de avaliação patrimonial	31.103	30.674
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Lucro do período	63.404	-
Participação dos não controladores	5.586	5.498
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.919.165	1.856.461

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T18



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	1T18	1T17
MÉTODO INDIRETO		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	63.492	80.125
Ajustes do lucro líquido		
Depreciação, exaustão e amortização	20.376	20.734
Impostos diferidos, líquido	9.174	10.876
Provisão para contingência/PECLD	626	659
Juros e variações monetárias liquidas	223	(1.020)
Outros	9.308	3.712
	103.199	115.086
Redução (aumento) no ativo devido a:		
Contas a receber de clientes	(19.971)	26.505
Estoques	(13.284)	3.932
Adiantamento fornecedor energia	2.941	3.283
Impostos a recuperar	(356)	8.167
Outros ativos	6.500	6.723
Aumento (redução) no passivo devido a:		
Fornecedores	20.795	(584)
Salários e encargos sociais	(26.686)	(2.110)
Impostos e contribuições sociais	9.504	1.474
Outros passivos	(1.446)	(213)
	(22.003)	47.177
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	81.196	162.263
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(14.469)	(16.868)
Movimentação em aplicações financeiras	233.609	18.786
Venda de imobilizado	178	6
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	219.318	1.924
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	388	7.756
Amortização de empréstimos e financiamentos	(799)	(1.294)
Dividendos e JCP pagos	(20.231)	(61.623)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(20.642)	(55.161)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	279.872	109.026
Caixa e equivalente de caixa no início do período	92.440	192.400
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	372.312	301.426
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	279.872	109.026

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br